

# Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas 3



**Glucia Wesselovicz  
Janaina Cazini  
(Organizadoras)**

Glaucia Wesselovicz  
Janaina Cazini  
(Organizadoras)

# Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas 3

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências sociais aplicadas 3 [recurso eletrônico] / Organizadoras Glaucia Wesselovicz, Janaina Cazini. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas; v. 3)

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-7247-213-5  
DOI 10.22533/at.ed.135192703

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia.  
I. Wesselovicz, Glaucia. II. Cazini, Janaina. III. Série.

CDD 300.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 16 capítulos do volume III, apresenta experiências do mundo corporativo em diversas áreas da gestão como: Pessoas, Finanças, Logística e Responsabilidade Social, tais áreas impactam diretamente nos stakeholders do ecossistema empresarial.

Os impactos da evolução tecnológica desde a máquina à vapor até a ascensão “Machine Learning”, é percebida de forma clara no ambiente organizacional, onde observa-se desde mudanças de processos à exigência de habilidades comportamentais. Com isso, as organizações que não estiverem atentas as tendências tecnológicas e mercadológicas serão fadadas a extinção.

É necessário um novo reformular o pensamento a respeito aos modelos de gestão existentes e das atitudes do profissional que converge nas habilidades técnicas e sociais, impactando no resultado final da organização.

Estes artigos apresentam cases que vem de encontro com essa perspectiva disruptiva do momento, conforme previsão de Magaldi e Neto (2008) “qualquer companhia desenhada para ter sucesso no Século XX está destinada a fracassar no Século XXI.

Glaucia Wesselovicz  
Janáina Cazini

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ANÁLISE DO PROCESSO ADMISSIONAL DE COLABORADORES EM EMPRESAS AUTOMOTIVAS	
Mikhaela Beatriz Prado de Araújo Dourado	
Carlos Eugênio Teixeira de Sousa	
Gladstone Alves Bezerra da Silva	
Larissa Silveira de Pinho	
Sabrina Cunha Lacerda	
Auristela do Nascimento Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
AS RELAÇÕES SOCIAIS DE TRABALHO, NO CONTEXTO DE NEGÓCIOS SOCIAIS, À LUZ DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO	
Diana Maria Goiana Alves	
Ana Cristina Batista dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
MOTIVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO	
Bruna Benites Nunes	
Nara Regina Theis Planella	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>39</b>
ANÁLISE DO CLIMA ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO MOVELEIRO DE FERNANDÓPOLIS (SP)	
Jairo Pimenta Neves Júnior	
Paulo Cesar Rodrigues Resende	
Renan Biudes Maziero	
Rodrigo Carrasco Bastida	
Daniela Boreli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>62</b>
APLICAÇÃO DA TEORIA DAS RESTRIÇÕES EM EMPRESA BENEFICIADORA DE BATATAS DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ-MG	
Gabriel Borges Barbosa	
Arthur Henrique Nunes de Andrade	
Felipe dos Santos	
Fábio Augusto Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>77</b>
ATIVOS BIOLÓGICOS: UMA ANÁLISE EM EMPRESAS DO SEGMENTO DE CARNES E DERIVADOS LISTADAS NA BM&FBOVESPA	
Julia Alanne Paz Pinheiro	
Rosângela Queiroz Souza Valdevino	
Adriana Martins de Oliveira	
Rafael Ramon Fonseca Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927036</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>93</b>
NOTA FISCAL PAULISTA E SEUS REFLEXOS	
Alison Carlos Bastos	
Caio Henrique Faria de Oliveira	
Nailton dos Santos	
Elaine Doro Mardegan Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927037</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>108</b>
EVOLUTION AND TRENDS IN MANAGEMENT SYSTEMS BASED ON INTERNATIONAL STANDARDS	
Héctor Rubén Tarcaya	
Angélica Noemí Arenas	
Gloria Plaza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927038</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>114</b>
GESTÃO AMBIENTAL NO CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO - UFPI: UMA QUESTÃO DE RELEVÂNCIA SOCIAL	
Débora Fernandes dos Santos	
Walkyane Alyne Santos Oliveira	
Mara Águida Porfírio Moura	
Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1351927039</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>122</b>
GESTÃO SUSTENTÁVEL DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: CONCEITOS E CONSTRUTOS	
Marília Monteiro dos Santos	
Fernando Luiz Emerenciano Viana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13519270310</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>128</b>
MICROCRÉDITO E INCLUSÃO SOCIAL NO BRASIL: O CASO CREDIAMIGO	
Fernanda Érica dos Santos Nunes Ornelas	
Sheila Raquel de Moraes Rego Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13519270311</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>135</b>
BASTA DE VERGONHA: UM ESTUDO PRELIMINAR SOBRE UMA CAMPANHA AO COMBATE À CORRUPÇÃO À LUZ DA GOVERNANÇA PÚBLICA	
Jean Carlos da Silveira	
Jamur Johnas Marchi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13519270312</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>151</b>
MODELAGEM MATEMÁTICA NA ADMINISTRAÇÃO: O USO DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES PRIVADAS	
Gustavo Balsan Kubiak	
Paulo Reis Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13519270313</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>160</b>
ANÁLISE FINANCEIRA DA EMPRESA PAGUE MENOS: ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DA REDE FARMACÊUTICA NOS ANOS DE 2011 A 2017	
Luíza Alves Braga	
Viviana Menezes Costa	
Mariana Cantídio Mota Bezerra de Menezes	
Roselene Couras Del Vecchio da Ponte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13519270314</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>167</b>
O HOMEM E O TRABALHO: A NEGAÇÃO DA INDIVIDUALIDADE HUMANA PELO MERCADO DE FORÇA DE TRABALHO À LUZ DO LIVRO II DE O CAPITAL	
Pedro Hiago Santos Marques	
Betânea Moreira de Moraes	
Luana da Silva Dias	
Francisco Ayslan Regino da Silva	
Francisco Erick Tabosa Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13519270315</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>174</b>
A XI SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO COMO ATIVIDADE PRÁTICA DA DISCIPLINA DE GESTÃO DE EVENTOS	
Ellen Cristina Klein Schneider	
Bruna Frio Costa	
Dueyni Bastos	
Lívia Machado Costa	
Marina Testolin	
<b>DOI 10.22533/at.ed.13519270316</b>	
<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS</b> .....	<b>178</b>

## GESTÃO SUSTENTÁVEL DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: CONCEITOS E CONSTRUTOS

**Marília Monteiro dos Santos**

Universidade de Fortaleza – PIBIC/CNPQ

Fortaleza - Ceará

**Fernando Luiz Emerenciano Viana**

Universidade de Fortaleza – Programa em Pós-

Graduação em Administração de Empresas

Fortaleza – Ceará

**KEYWORDS:** Supply Chain Management. Sustainability. Constructs

### 1 | INTRODUÇÃO

Esse artigo objetiva fazer uma análise da Gestão Sustentável da Cadeia de Suprimentos (GSCS), tendo como o foco a abordagem dos conceitos e construtos, por meio de uma revisão bibliográfica.

Ao longo das últimas décadas têm surgido grandes debates envolvendo organizações empresariais acerca do desenvolvimento sustentável. Diferentes estímulos têm impulsionado as organizações a adotarem práticas sustentáveis como forma de se alinharem às necessidades econômicas, sociais e ambientais da atualidade - gerando novas perspectivas para o futuro. A partir disso a cadeia de suprimento tem se modificado continuamente, buscando adaptação as alterações do mercado, e proporcionando um sistema mais vantajoso do que a gestão tradicional, no que concerne a um desempenho social e ambiental em suas operações e também um desempenho econômico satisfatório.

Tomando como base os estudos iniciados por Srivastava (2007) e que vêm ganhando destaque tanto na academia, como nas

**RESUMO:** O objetivo do artigo é apresentar conceito da Gestão Sustentável da Cadeia de Suprimentos (GSCS) e construtos, que são práticas relacionadas que são necessárias para cumprir as exigências da sustentabilidade. Trata-se de um artigo teórico, cujo procedimento metodológico adotado foi pesquisa exploratória e revisão bibliográfica em nove artigos. O conceito de GSCS apareceu em 2007, o que mostra a atualidade do tema.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão da Cadeia de Suprimentos. Sustentabilidade. Construtos

**ABSTRACT:** The objective of the article is to present the concept of Sustainable Supply Chain Management (GSCS) and constructs, which are related practices that are necessary to fulfill the requirements of sustainability. It is a theoretical article, whose methodological procedure was exploratory research and bibliographic review in nine articles. The concept of GSCS appeared in 2007, which shows the actuality of the theme.



empresas, define-se a GSCS como um pensamento estratégico, transparente e integrado para atingir objetivos econômicos, sociais e ambientais, em uma coordenação sistêmica de processos Inter organizacionais ao longo da cadeia (SEURING; MULLER, 2008; SRIVASTAVA, 2007).

Os estudos das cadeias de suprimentos e da sustentabilidade vêm passando por um processo de aperfeiçoamento e evolução no decorrer do tempo. Tais estudos, envolvendo as variáveis econômica, social e ambiental, eram mutuamente exclusivos, porém, com o avanço dos estudos essa distância foi diminuindo, até convergirem a um conceito conhecido como - *triple bottom line* - que hoje forma a base teórica para a GSCS (CARTER; EASTON, 2011), indo ao encontro da afirmação de Elkington (2001), de que a sustentabilidade deve incorporar, ao mesmo tempo, dimensões sociais, ambientais e econômicas.

Neste contexto, a Gestão da Cadeia de Suprimento (GCS) e a sustentabilidade tendem a se fundir em uma única definição (PAGELL; WU; WASSERMAN, 2010). Pagell e Wu (2009) afirmam que:

Para ser considerada verdadeiramente sustentável, uma cadeia de suprimentos, no pior dos casos, não deveria provocar nenhum dano aos sistemas naturais ou sociais e, ainda, produzir lucro durante um período prolongado de tempo; uma verdadeira cadeia de suprimentos sustentável deveria ter clientes dispostos a fazer o negócio para sempre (PAGELL; WU, 2009, p.58).

Através da união das dimensões do *triple bottom line*, surge o conceito de GSCS, que é definido como “a gestão de fluxos de capital, materiais e informações, bem como, a cooperação entre as empresas ao longo da cadeia de suprimentos, visando metas para as três dimensões: econômica, ambiental e social, que são requisitos dos clientes e stakeholders” (SEURING; MÜLLER, 2008, p.1700). Critérios ambientais e sociais precisam ser cumpridos por toda a GSCS, objetivando um melhoramento nas relações inter-organizacionais.

A partir da definição de um conceito, há necessidade da definição posterior de construtos que representem o conceito e permitam a verificação de sua aplicação na prática organizacional. Nesse sentido, é necessário a definição de construtos relacionados às três dimensões da sustentabilidade, colocando na teoria e na prática critérios a serem considerados e praticados pelas empresas da cadeia de suprimento, de um modo que esta obtenha ganhos econômicos, sociais e ambientais.

A partir de todas essas considerações, o presente artigo está organizado em duas seções além desta introdução. Na próxima seção são apresentados de forma detalhada os procedimentos metodológicos utilizados na realização da pesquisa, seguida da apresentação e discussão dos resultados a partir da análise aplicada às publicações investigadas.

## 2 | METODOLOGIA

Esse artigo tem um cunho teórico, no qual os procedimentos metodológicos adotados são a pesquisa exploratória e a revisão bibliográfica, realizada a partir da consulta a artigos publicados em importantes periódicos nacionais e internacionais da área de operações e, especificamente, operações sustentáveis, tais como o *Journal of Cleaner Production*, *Supply Chain Management: An International Journal*, *Journal of Supply Chain Management*, *International Journal Production Economics*, *Journal of Business Ethics* e *Journal of Operations and Supply Chain Management*. Os artigos consultados foram publicados por autores que têm direcionado as discussões no tema GSCS, tanto em nível nacional, como em nível internacional. Os artigos selecionados para servir como fontes referenciais para o presente trabalho continham em seus resumos indicações do desenvolvimento de conceitos e construtos sobre GSCS.

Um total de nove artigos constitui o corpus da revisão bibliográfica que subsidiou a elaboração do presente trabalho, sendo oito deles escritos na língua inglesa e apenas um em português. A partir da análise dos conceitos e construtos relacionados à GSCS observados na literatura consultada, buscou-se apresentá-los de forma integrativa, para facilitar a realização de pesquisas empíricas futuras.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa seção final, para o desenvolvimento das análises, optou-se por seguir dois caminhos. Primeiramente, realiza-se uma discussão sobre o que existe de publicações sobre os conceitos atribuídos ao tema nos artigos selecionados. Em seguida, uma tabela da GSCS e os construtos que estão inseridos nesta. A maior contribuição para esse artigo é fornecer uma revisão abrangente das publicações de artigos e *journals* revisados sobre GSCS e seus construtos.

A Gestão Sustentável da Cadeia de Suprimentos (GSCS) é definida como realizações de práticas sustentáveis para o bom desempenho de uma organização, usando conceitos do *triple bottom line*. Essas organizações têm como meta o desenvolvimento das três dimensões: social, econômica e ambiental (SEURING; MULLER, 2008; SRIVASTAVA, 2007).

A GSCS lida com um conjunto mais amplo de objetivos de desempenho, tendo assim em conta as dimensões ambiental e social da sustentabilidade.

E através do conceito *triple bottom line*, que se refere ao tripé da sustentabilidade, para um novo modelo que passa a considerar o desempenho ambiental e social da empresa, além da financeira, e com objetivo principal visa o desenvolvimento sustentável. Esse conceito se tira como base para a elaboração dos construtos dentro da empresa.

Quadro 1, a seguir, descreve a estruturação da gestão da cadeia de suprimento em circuito fechado (*closed loop supply chains*), com abordagem socioambiental, a qual

apresenta construtos e práticas relacionadas, cujo objetivo é descrever as questões sociais e ambientais que compõem a GSCS.

Padrões Sociais da Cadeia de Suprimentos:	As organizações deverão ter uma declaração de política geral que define suas expectativas para as condições em empreiteiras e fornecedores trabalhando com esta. Pode lidar com as seguintes questões: (1) Saúde e Segurança; (2) Salários mínimo de vida; (3) Duração máxima de trabalho; (4) Liberdade de associação/direito a negociação coletiva; (5) Trabalho Infantil; (6) Condições de vida aceitáveis; (7) Não-discriminação; (8) Punição corporativa/Práticas disciplinares e; (9) Trabalho Forçado.
Sistema de Monitoramento da Cadeia de Suprimentos	Algumas organizações solicitam o envolvimento de terceiros para monitorar o cumprimento das normas sociais. As organizações são avaliadas com base em procedimentos credíveis e consistentes para lidar com o não cumprimento por meio de abordagens enfatizando treinamento e remediação.
Contratos Públicos Ecológicos	As organizações têm uma política pública de incorporar os aspectos ambientais em suas decisões de aquisição. A política é divulgada publicamente e deve cobrir as duas questões seguintes: (1) Processos relacionados: Exige os (principais) fornecedores a aderir a padrões mínimos ambientais que vão além da conformidade com a legislação ou regulamentação aplicável; (2) Produto relacionado: A política deve comprometer a organização a selecionar organizações de preferência com base no menor impacto ambiental de produtos / serviços de fornecedores.
Produto Verde	Design para o ambiente/Desmontagem: Projetar os produtos considerando o impacto ambiental Análise do ciclo de vida: As organizações incorporam uma técnica de avaliação e quantificação de impactos ambientais possíveis associados a um produto ou processo.
Compra verde	Seleção de fornecedores: As organizações selecionam fornecedores de acordo com suas práticas ambientais. Desenvolvimento de fornecedor: Define-se com base nos treinamentos e especializações de fornecedores em questões ambientais. Avaliação de fornecedores: Ou seja, fornecedores são avaliados para que estes realizem continuamente práticas ambientais.
Manufatura e remanufatura Verde	Reciclagem: As organizações transformam objetos materiais usados em novos produtos para consumo. Planejamento e controle da produção: Cabe as organizações fazerem o planejamento e controle para atender toda a demanda, sem causar impactos ambientais. Gestão de inventário: Busca pela redução de custos e de esforços em suas operações para que os produtos e serviços comercializados proporcionem maior rentabilidade. É indispensável para que a empresa seja capaz de acompanhar e manusear os materiais, desde a sua compra até a entrega ao cliente final. Recuperação; Reuso; Reparo; Recondicionamento: Ao final de vida de um produto, este pode ser utilizados em uma dessas etapas do processo.
Logística reversa	Coleta: Faz-se presente o uso da coleta seletiva por parte das organizações. Inspeção/Seleção: Através da inspeção são selecionados os produtos que serão utilizados pelas empresas. Pré-processamento
Gestão de resíduos	Redução de compras: Com a redução de compras pode obter lucratividade nos negócios e redução no impacto ambiental. Prevenção de poluição: utilizar produtos e serviços que executem práticas ambientais desde o início do processo, até o final. Descarte: É de grande importância o descarte dos produtos de forma ambiental consciente, saber onde e como descartar.

Quadro 1 – Construtos e práticas das dimensões social e ambiental relacionados ao conceito de GCSC

Fonte: Adaptado de Dias, Labegalini e Csillag (2012) e Wolf (2014).

## CONCLUSÃO

Esse artigo investigou os conceitos da Gestão Sustentável da Cadeia de

Suprimento, partindo da análise de alguns pesquisadores e uma explicação sobre os construtos através de uma tabela, que inclui as práticas sustentáveis da GSCS.

A Gestão Sustentável da Cadeia de Suprimentos (GSCS) vem se apresentando como uma necessidade e um desafio para o meio empresarial, é considerado um campo relativamente atual que tem tido um crescimento de interesse dos pesquisadores e pelas organizações.

A recente inclusão da noção de sustentabilidade na gestão e nas práticas da cadeia de suprimentos tem fornecido oportunidades para rever conceitos, processos, operações e materiais por diferentes perspectivas. As mudanças geradas representam introdução de novas práticas existentes, para criar um novo sistema de produção-consumo (LINTON; KLASSEN; JAYARAMAN,2007).

Pode-se destacar como principal contribuição desse artigo a apresentação integrativa dos conceitos, construtos e práticas de GSCS, o que pode facilitar a realização de estudos empíricos futuros.

## REFERÊNCIAS

ALVES, A. P. F.; SANTOS, J. G. **Cadeia de Suprimentos, Sustentabilidade e Análise Multinível Congruência entre Construtos**. Anais do SIMPOI, p.1-16, 2016.

BESKE, P.; SEURING, S. **Putting sustainability into Supply Chain Management**. Supply Chain Management: An International Journal, v.19, n.3, p.322-331,2014.

DIAS, S. L. F. G.; LABEGALI, L.; CSILLAG, J. M. **Sustentabilidade e Cadeia de Suprimentos: Uma Perspectiva Comparada de Publicações Nacionais e Internacionais**. Production, v.22, n.3, p.517-533, 2012.

FINGER, A. B.; SIKILERO, C. B.; SANTOS, L. O. S. **Gerenciamento Sustentável da Cadeia de Suprimentos: Análise em Múltiplas Empresas no estado do Rio Grande do Sul**. Anais do XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção. São Paulo, outubro,2010.

GOLD, S.; SEURING, S.; BESKE, P. **Sustainable Supply Chain Management and Inter-Organizational Resources: A literature review**. Corporate Social Responsibility and Environmental Management, v.17, n.4, p.230-245, 2009.

GROSVOLD, J.; HOEJMOSE, S. U.; ROEHRICH, J. K. **Squaring the Circle: Management, Measurement and Performance of Sustainability in Supply Chains**. Supply Chain Management: an international journal, v.19, n.3, p.322-332, 2014.

MINATTI, C.; ALBERTON, A.; MARINHO, S. V. **Direções e Construtos do Green Supply Chain Management**. Anais do SIMPOI, p.1-16, 2011.

PAGELL, M.; WU, Z. **Building a more Complete Theory of Sustainable Supply Chain Management Using Case Studies of 10 Exemplars**. Journal of Supply Chain Management. April 2009.

SEURING, S.; MULLER, M. **From a Literature Review to a Conceptual Framework for Sustainable Supply Chain Management**. Journal of Cleaner Production, v.16, p.1699-1710, 2008.

SILVA, M. E. et al. **Sustainable Supply Chain Management: A literature review on Brazilian**

**publications.** Journal of Operations and Supply Chain Management, v. 8, n.1, 2015.DOI: <http://dx.doi.org/10.12660/joscmv8n1p29-45>

SILVA, M. E.; NEUTZLING, D. M.; ALVES, A. P. F. **Gestão da Cadeia de Suprimentos Sustentável: Entendendo o Discurso Brasileiro.** Anais do XXXVII Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro, setembro, 2013.

SILVESTRE, B. S. **Sustainable Supply Chain Management in Emerging Economies: Environmental Turbulence, Institutional Voids and Sustainability Trajectories.** International Journal of Production Economics, v.167, p.156-169, 2015.

WOLF, J. **The Relationship Between Sustainable Supply Chain Management, Stakeholder Pressure and Corporate Sustainability Performance.** Journal of Business Ethics, v.119, n.3, p.317-328, 2014.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-213-5

